



Edição Especial

III Congresso Internacional de Ensino - CONIEN
Universidade do Minho - Braga, Portugal, 2024

ESTADO DA ARTE: O USO DA MÚSICA PARA O ENSINO CRÍTICO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

STATE OF THE ART: THE USE OF MUSIC FOR CRITICAL TEACHING AS A STRATEGY FOR LEARNING ENGLISH

Ozamir Lima De Souza¹
Tassio Lessa Do Nascimento²

Resumo

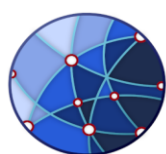
Este trabalho aborda o uso da música como estratégia pedagógica no ensino da língua inglesa, especialmente sob a perspectiva do ensino crítico. Em um contexto educacional contemporâneo e desafiador, esta pesquisa explora a necessidade de práticas inovadoras para envolver os estudantes, não apenas na aquisição linguística, mas também no desenvolvimento crítico. A fundamentação teórica dessa pesquisa abrangeu três áreas essenciais: as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a pedagogia histórico-crítica e o papel da música como ferramenta didática. A metodologia empregada utilizada foi um levantamento bibliográfico, proporcionando uma análise e uma conexão com os três temas principais. Os resultados e a discussão destacaram a eficácia da música no ensino crítico da língua inglesa, promovendo uma reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras. A análise crítica dos textos selecionados revelou a necessidade de equilibrar a abordagem centrada na música com métodos diversos, considerando a diversidade cultural e avaliando o impacto a longo prazo. Este trabalho contribui para a compreensão do uso da música no ensino de línguas, ressaltando seus benefícios e desafios, e sugere direções futuras para pesquisas e práticas pedagógicas nessa área.

Palavras chave: Ensino Crítico de Línguas; Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

² Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

*REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino
Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio (PR), v. 8, n. 2, p. 1867-1883, 2024
ISSN: 2526-9542*



III CONIEN
Congresso Internacional de Ensino
PESQUISAS NA ÁREA DE ENSINO:
IMPACTOS, COOPERAÇÕES E VISIBILIDADE



Abstract

This study addresses the use of music as a pedagogical strategy in English language teaching, particularly from the perspective of critical education. In a contemporary educational context that poses challenges, the research explores the need for innovative practices to engage students not only in language acquisition but also in critical development. The theoretical framework covered three essential areas: the conceptual foundations of professional and Technological Education, Historical-Critical Pedagogy, and the role of music as a didactic tool. The methodology employed was a bibliographic review, providing an in-depth analysis and connecting the three main themes. The results and discussions highlighted the effectiveness of music in critical English language teaching, fostering reflection on innovative pedagogical practices. The critical analysis of the studies revealed the need to balance the music-centered approach with diverse methods, considering cultural diversity, and assessing long-term impact. This work contributes to understanding the use of music in language teaching, emphasizing its benefits and challenges, and suggests future directions for research and pedagogical practices in this area.

Keywords: Critical Language Teaching; Professional and Technological Education.

Introdução

No contexto educacional contemporâneo, o ensino de língua inglesa é desafiador e exige abordagens inovadoras para cativar a atenção dos estudantes, promovendo, não apenas a aquisição linguística, mas também o desenvolvimento crítico. Esta pesquisa buscou explorar e analisar o papel da música como uma estratégia pedagógica eficaz no ensino da língua inglesa, especialmente quando aplicada sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2021; Gasparin, 2012; Oliveira, 2022) e do letramento crítico (Silva, 2016; Santana e Santos, 2018). A pedagogia histórico-crítica, introduzida por Dermeval Saviani em 1978, é uma abordagem pedagógica comprometida com a transformação social e a promoção da luta socialista, destacando-se pela socialização do conhecimento e pela luta contra a marginalidade. Já o letramento crítico utiliza a música como ponto de partida para promover a reflexão e o diálogo sobre temas sociais, culturais e ideológicos (Murphey, 1992; Vasconcellos, 2019).

A escolha deste tema se fundamenta na necessidade de repensar práticas educacionais e potencializar o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. A música, enquanto linguagem universal, oferece um meio dinâmico e acessível para aprimorar habilidades linguísticas, além de abrir espaço para a reflexão crítica sobre diferentes aspectos culturais e sociais. Neste sentido, esta pesquisa se propôs a investigar como a incorporação da música no contexto das aulas de língua

inglesa pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, baseando-se nos referenciais da pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2021; Gasparin, 2012) e do letramento crítico (Silva, 2016; Santana e Santos, 2018).

A revisão bibliográfica foi estruturada em três partes essenciais. Inicialmente, foi abordada a base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica, explorando as contribuições de autores como Ciavatta (2016), Frigotto (2015) e Ramos (2002). Em seguida, foram discutidos os fundamentos da pedagogia histórico-crítica, com análises embasadas nas obras de Saviani (2021) e Gasparin (2012). Finalmente, foi apresentado o papel da música como recurso didático nas aulas de língua inglesa, destacando as perspectivas de Murphey (1992) e Vasconcellos (2019).

A metodologia empregada para o desenvolvimento deste estudo consistiu em um levantamento bibliográfico, permitindo uma análise das obras selecionadas. A análise foi conduzida de forma a identificar as conexões entre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a pedagogia histórico-crítica (PHC) e o uso da música como estratégia didática. A correlação entre esses elementos foi elucidada da seguinte forma: a EPT foi abordada a partir das contribuições de autores como Ciavatta (2016), Frigotto (2012) e Ramos (2002), que destacam a importância da integração entre teoria e prática e a necessidade de uma educação que promova a compreensão crítica das dinâmicas sociais e das relações laborais (Ciavatta, 2016; Frigotto, 2012; Ramos, 2002).

A pedagogia histórico-crítica, introduzida por Saviani (2021), foi analisada como uma abordagem pedagógica que busca articular uma orientação crítica comprometida com a transformação social. Essa perspectiva foi explorada através das obras de Saviani (2021) e Gasparin (2012), que ressaltam a importância da socialização do conhecimento e da educação como instrumento de luta contra a marginalidade (Saviani, 2021; Gasparin, 2012). O papel da música como ferramenta pedagógica foi examinado a partir das perspectivas de Murphey (1992) e Vasconcellos (2019), que destacam como a música pode facilitar a aprendizagem linguística e promover a reflexão crítica sobre aspectos culturais e sociais. A música foi vista como um meio de engajar os alunos e enriquecer o processo educativo através de uma abordagem lúdica e multisensorial (Murphey, 1992; Vasconcellos, 2019).

A correlação entre EPT, PHC e o uso da música como estratégia didática foi estabelecida ao demonstrar como esses elementos se complementam e reforçam

mutuamente na promoção de uma educação mais crítica e reflexiva. A EPT fornece o contexto prático e técnico, a PHC oferece a base teórica crítica, e a música atua como um veículo dinâmico para a aplicação dessas teorias na prática pedagógica.

Os resultados e a discussão que emergiram deste trabalho visam contribuir para a compreensão do impacto da música no ensino crítico de língua inglesa, promovendo uma reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras e a eficácia de estratégias que ampliem, não apenas a competência linguística, mas também a consciência crítica dos estudantes. A fundamentação teórica desse estudo baseia-se na pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2021; Gasparin, 2012), que enfatiza a importância da educação na promoção de uma compreensão crítica das dinâmicas sociais e da transformação social.

Além disso, o conceito de letramento crítico é abordado para mostrar como a música pode ser utilizada para desenvolver o pensamento crítico dos alunos, estimulando a reflexão e o diálogo sobre questões sociais, culturais e ideológicas (Silva, 2016; Santana e Santos, 2018). Esses termos - consciência crítica, ensino crítico e pensamento crítico - embora relacionados, possuem nuances distintas.

A consciência crítica, segundo Saviani (2021), refere-se à capacidade de perceber e compreender as estruturas sociais e suas influências, permitindo aos indivíduos uma análise mais profunda das realidades que os cercam.

O ensino crítico, conforme abordado por Frigotto (2012) e Saviani (2021), é a prática pedagógica que busca não apenas transmitir conhecimentos técnicos, mas também fomentar uma visão crítica sobre esses conhecimentos e seu impacto na sociedade.

O pensamento crítico, no contexto do letramento crítico, é a habilidade de questionar, analisar e refletir sobre informações e contextos, promovendo uma postura ativa e engajada na aprendizagem (Murphey, 1992; Vasconcellos, 2019).

Assim, a música, ao ser integrada como uma estratégia didática no ensino de língua inglesa, pode atuar como uma ferramenta para desenvolver essas dimensões críticas, fornecendo aos estudantes não apenas a habilidade de compreender e usar a língua inglesa, mas também de engajar-se criticamente com o conteúdo aprendido.

Aporte teórico

Bases conceituais da educação profissional e tecnológica

No contexto educacional contemporâneo, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume uma relevância crucial na preparação de indivíduos para os desafios dinâmicos do mercado de trabalho. A EPT é uma modalidade de educação que visa integrar a formação técnica e tecnológica com uma base teórica sólida, preparando os estudantes tanto para o exercício de uma profissão quanto para a cidadania. Essa modalidade de educação busca não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também a formação integral do indivíduo, promovendo uma visão crítica sobre as práticas profissionais e sociais.

A abordagem integral e interdisciplinar proposta por Ciavatta (2016) adiciona nuances essenciais a essa discussão. Ciavatta destaca que a EPT deve ir além da simples capacitação técnica, incorporando também a compreensão crítica das dinâmicas do mundo do trabalho e das práticas profissionais. Isso significa que a EPT deve integrar conhecimentos teóricos e práticos de forma a preparar os estudantes para enfrentar os desafios complexos e variados que encontrarão em suas carreiras.

Segundo Frigotto (2012), a EPT deve articular de maneira estreita a educação e o trabalho, defendendo uma formação que não se limite às exigências do mercado, mas que também promova uma visão holística e emancipadora. Frigotto et al. (2005) apud Miranda et al. (2018) argumentam que a EPT deve se alinhar aos princípios da formação humana integral, destacando a importância de uma educação que promova a compreensão crítica das relações sociais e laborais.

Ramos (2002) enriquece o debate ao salientar a dimensão social da Educação Tecnológica, destacando que a formação tecnológica deve abranger a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e políticas. Ele posiciona a EPT como um instrumento de transformação social, capacitando os indivíduos não apenas como profissionais competentes, mas também como agentes de mudança na sociedade.

Assim, ao unir as perspectivas de Ciavatta (2016), Frigotto (2012) e Ramos (2002), obtém-se uma visão mais completa e integrada das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Esses autores contribuem para uma compreensão mais profunda do papel dessa modalidade educacional na formação de cidadãos aptos a enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação e

complexidade tecnológica. A EPT, portanto, não é apenas uma abordagem, mas uma modalidade educacional que integra formação técnica e crítica, promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos.

No contexto educacional contemporâneo, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume uma relevância crucial na preparação de indivíduos para os desafios dinâmicos do mercado de trabalho. A abordagem integral e interdisciplinar proposta por Ciavatta (2016) adiciona nuances essenciais a essa discussão.

A integração entre teoria e prática, defendida por Ciavatta (2016), emerge como um ponto central na formação de profissionais reflexivos e competentes. Essa abordagem transcende a mera transmissão de conhecimento técnico, incorporando uma visão mais abrangente que busca preparar os estudantes para enfrentar desafios complexos e variados no ambiente profissional.

Ao aprofundarmos a discussão, a contribuição de Frigotto (2012) destaca-se ao enfatizar a necessidade de uma articulação mais estreita entre educação e trabalho. A visão proposta por Frigotto *et al.* (2005) *apud* Miranda *et al.* (2018) transcende a mera preparação técnica, argumentando que a EPT deve abraçar uma perspectiva holística alinhada aos princípios da formação humana integral. Sua análise sublinha a importância de uma educação que não se restrinja apenas às exigências do mercado, mas que promova a compreensão crítica das dinâmicas sociais e das relações laborais.

A proposta de Frigotto (2012) ressoa com a ideia de que a EPT não deve ser meramente instrumental, mas sim um espaço para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e éticas. Essa visão ampliada da educação profissional e tecnológica é essencial para a formação de profissionais capazes de se adaptar a um cenário de trabalho em constante evolução.

Ramos (2002), por sua vez, enriquece o debate ao salientar a dimensão social da Educação Tecnológica. Sua abordagem destaca que a formação tecnológica não deve se restringir apenas ao aspecto técnico, mas deve também abarcar a compreensão das dinâmicas sociais, culturais e políticas. O referido autor posiciona a EPT como um instrumento de transformação social, capacitando os indivíduos não apenas como profissionais competentes, mas também como agentes de mudança na sociedade.

Ao unir as perspectivas de Ciavatta (2016), Frigotto (2015) e Ramos (2002), obtém-se uma visão mais completa e integrada das bases conceituais da Educação

Profissional e Tecnológica. Esses autores, ao explorarem diferentes dimensões da EPT, contribuem para uma compreensão mais profunda do papel dessa modalidade educacional na formação de cidadãos aptos a enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação e complexidade tecnológica. A integração dessas abordagens oferece um alicerce teórico robusto para a reflexão sobre a natureza e os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica no contexto atual.

Pedagogia histórico-crítica

Saviani (2021, p. 72), argumenta que:

Em relação à opção política assumida por nós, é bom lembrar que na pedagogia histórico-crítica a questão educacional é sempre referida ao problema do desenvolvimento social e das classes. A vinculação entre interesses populares e educação é explícita. Os defensores da proposta desejam a transformação da sociedade. Se este marco não está presente, não é da pedagogia histórico-crítica que se trata.

Duarte e Saviani (2015) *apud* Oliveira (2018) argumentam que o domínio do conhecimento é uma ferramenta utilizada pela classe dominante para neutralizar potenciais ações revolucionárias. Para eles, a luta pela escola pública está intrinsicamente ligada à luta pelo socialismo, pois, ao cumprir efetivamente seu papel, a escola garante a socialização dos conhecimentos historicamente construídos pelos seres humanos no processo de produção das condições materiais de vida, integrando-os aos meios de produção.

Essa tese fundamenta-se na análise da contradição que marca a história da educação escolar na sociedade capitalista, evidenciando o paradoxo entre a especificidade do trabalho educativo na escola - que consiste na socialização do conhecimento em suas formas mais desenvolvidas - e o fato de que o conhecimento é uma parte constitutiva dos meios de produção, propriedade do capital e, portanto, não passível de socialização (Oliveira, 2018).

Silva e Saviani (2010) apresentam a pedagogia histórico-crítica como uma alternativa para superar as pedagogias crítico-reprodutivistas, tais como a Teoria do sistema de ensino como violência simbólica, Teoria da escola como aparelho ideológico do Estado e Teoria da escola dualista.

Enquanto as pedagogias crítico-reprodutivistas são consideradas pessimistas e deterministas, limitando-se a explicar o funcionamento da escola na sociedade capitalista sem propor uma proposta pedagógica, a pedagogia histórico-crítica surge como uma abordagem que reconhece a dependência da educação em relação à sociedade, mas vai além, oferecendo uma proposta pedagógica que visa à transformação social (Silva; Saviani, 2010).

Diferentemente das teorias crítico-reprodutivistas, a pedagogia histórico-crítica não se resigna à visão de que a escola não pode ser diferente do que é, buscando ativamente contribuir para a transformação social ao invés de meramente reproduzir as relações sociais vigentes.

Enquanto as teorias não-críticas pretendem ingenuamente resolver o problema da marginalidade por meio da escola, sem jamais conseguir êxito, as teorias crítico-reprodutivistas explicam a razão do suposto fracasso. Fracasso que é, na verdade, o êxito da escola, aquilo que se julga ser uma disfunção é antes, a função própria da escola. Com efeito, sendo um instrumento de reprodução das relações de produção, a escola na sociedade capitalista necessariamente reproduz a dominação e exploração. Daí seu caráter segregador e marginalizador (Saviani, 2008, p. 24 *apud* Oliveira 2018).

A pedagogia histórico-crítica, conforme apresentada por Saviani e Silva (2010), é uma das bases teóricas que embasam este estudo. Esta teoria postula que a escola é socialmente determinada e reflete a estratificação da sociedade capitalista em classes com interesses antagônicos. A teoria crítica, à luz de Saviani, reconhece a escola como um instrumento de luta contra a marginalidade e só pode ser formulada a partir da perspectiva dos dominados. Essa abordagem busca compreender a educação em seu desenvolvimento histórico-objetivo, situando-a no contexto da transformação histórica e comprometendo-se com a transformação social em defesa dos interesses dos dominados (Saviani, 2021).

Portanto, a teoria crítica formulada por Saviani não apenas embasa este estudo, mas também orienta a análise e a discussão sobre o uso da música como estratégia didática no ensino da língua inglesa. A música, nesse contexto, é vista como um meio de promover a reflexão crítica e o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes, alinhando-se aos princípios da pedagogia histórico-crítica.

Saviani (2021) defende o papel da escola como instituição a serviço da socialização do saber sistematizado, destacando que ela diz respeito ao

conhecimento elaborado, ao saber sistematizado e à cultura erudita. A pedagogia histórico-crítica reforça a importância da educação escolar em sua especificidade pedagógica e educativa, considerando-a como o espaço para a prática do ensino dos produtos do saber científico em suas formas mais desenvolvidas.

Destaca-se que a escola desempenha um papel crucial na socialização dos conhecimentos artísticos, científicos e filosóficos produzidos ao longo da história, contribuindo para a humanização dos indivíduos através do desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores³.

A Música como ferramenta didática nas aulas de língua inglesa

No contexto do ensino de língua inglesa, a música assume uma posição central como recurso didático, conforme proposto por Murphey (1992) e Vasconcellos (2019). Soares (2022) destaca a capacidade da música em transcender barreiras linguísticas, proporcionando aos alunos uma imersão sensorial na sonoridade, ritmo e entonação do idioma. Sua abordagem destaca como a música vai além do vocabulário, enriquecendo a expressão oral, estimulando a compreensão auditiva e aprimorando a pronúncia autêntica.

A contribuição de Vasconcellos (2019) complementa essa perspectiva ao ressaltar a dimensão cultural da música no ensino de língua inglesa. Destaca-se a música como uma janela para as nuances culturais, expressões idiomáticas e aspectos sociais do idioma. Ao incorporar canções que refletem a diversidade cultural dos falantes nativos, o ensino de língua inglesa torna-se linguisticamente enriquecido e culturalmente contextualizado.

A proposta de Vasconcellos (2019) amplia a compreensão da música como recursos didáticos, enfatizando a importância de repertórios variados que abrangem diferentes estilos e gêneros musicais. Essa diversidade não apenas atende aos interesses variados dos alunos, mas também amplia o alcance cultural do aprendizado, proporcionando uma visão mais abrangente da língua inglesa em seus contextos de uso.

³ As funções psicológicas superiores são processos mentais complexos e desenvolvidos, como pensamento, linguagem, memória, atenção, e raciocínio. Elas diferem das funções psicológicas básicas, como reflexos e respostas automáticas, por serem mediadas socialmente e culturalmente, e por dependerem da aprendizagem e da interação com o ambiente social. Essas funções são centrais para atividades cognitivas avançadas e são moldadas pela educação e pela experiência social.

A combinação das abordagens de Soares (2022) e Vasconcellos (2019) destaca a música como um veículo dinâmico para a aprendizagem de línguas. A musicalidade envolvente das canções, aliada à exploração da cultura associada, contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e para a formação de estudantes culturalmente competentes e conscientes.

Nesse sentido, ao incorporar a música como parte integrante do ambiente educacional, os educadores proporcionam aos alunos uma experiência de aprendizagem mais envolvente e personalizada. A abordagem de Murphey (1992) destaca que a musicalidade das canções não apenas facilita a assimilação do conteúdo linguístico, mas também cria uma atmosfera descontraída, propícia ao desenvolvimento da expressão oral e da compreensão auditiva.

Ao considerar a diversidade cultural por meio da seleção de músicas variadas, conforme proposto por Vasconcellos (2019), o ensino de língua inglesa se torna um reflexo mais autêntico das diferentes formas de expressão e vivências dos falantes nativos. A inclusão de músicas que abordam temas culturais e sociais amplia a compreensão dos alunos sobre a língua como uma manifestação viva e dinâmica.

A utilização da música como ferramenta didática também se mostra eficaz na promoção da motivação e engajamento dos alunos. A abordagem Multissensorial proporcionada pela música cria uma conexão emocional com o conteúdo, tornando o aprendizado mais memorável e significativo. Além disso, o aspecto lúdico da música favorece a criação de um ambiente propício à experimentação linguística, encorajando os alunos a se expressarem de maneira mais autêntica.

Dessa forma, a intersecção das ideias de Murphey (1992) e Vasconcellos (2019) destaca a música como uma ferramenta versátil e eficaz no ensino de língua inglesa. Ao integrar a musicalidade e a diversidade cultural no processo educacional, os educadores não apenas enriquecem a experiência de aprendizagem, mas também contribuem para a formação de alunos linguisticamente competentes, culturalmente sensíveis e motivados a explorar o idioma de maneira autêntica.

Encaminhamentos metodológicos

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica centrada no levantamento bibliográfico como estratégia para a coleta e análise de dados. Esta metodologia justifica-se pela natureza exploratória e teórica do tema, que demanda

uma compreensão aprofundada das contribuições acadêmicas existentes sobre o uso da música como ferramenta didática, a pedagogia histórico-crítica e as bases conceituais da educação profissional e tecnológica (Gil, 2002).

O levantamento bibliográfico consistiu na busca abrangente de textos relacionados aos tópicos centrais do estudo. A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas, como Scielo, Google Scholar, ERIC e CAPES, bibliotecas virtuais, repositórios institucionais e demais fontes confiáveis, utilizando palavras-chave específicas, como "música no ensino de língua inglesa," "pedagogia histórico-crítica," e "educação profissional e tecnológica." Estas foram as palavras-chave definidas para o estudo.

Ao realizar esse levantamento, buscou-se abranger perspectivas diversas e consolidar um embasamento teórico sólido para a análise e discussão dos resultados. A seleção das fontes levou em consideração a relevância, atualidade e credibilidade dos materiais, sendo esses critérios mensurados pela frequência de citação dos autores, a qualidade das revistas científicas e o impacto dos estudos na área (Marconi e Lakatos, 2003).

A análise dos materiais coletados, abrangendo publicações entre os anos de 2002 a 2022, foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, identificando conexões, contrastes e lacunas na literatura existente. A sistematização das informações permitiu uma compreensão crítica dos temas abordados, subsidiando a construção dos capítulos de revisão bibliográfica e a articulação das discussões propostas.

Em síntese, a metodologia de levantamento bibliográfico adotada neste estudo visou proporcionar uma base teórica sólida e abrangente para a compreensão dos temas centrais, possibilitando uma análise crítica e aprofundada sobre o uso da música como estratégia didática nas aulas de língua inglesa, a pedagogia histórico-crítica e as bases conceituais da educação profissional e tecnológica.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos através do levantamento bibliográfico e a subsequente análise qualitativa e descritiva revelam diversos *insights* sobre o impacto da música no ensino crítico de língua inglesa, destacando a integração entre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a pedagogia histórico-crítica e o uso da música como estratégia didática.

A análise das obras de Murphey (1992) e Vasconcellos (2019) evidenciou que a música pode ser uma ferramenta poderosa no ensino de línguas, indo além da mera aquisição de habilidades linguísticas. A música facilita a assimilação de conteúdo linguístico, criando uma atmosfera descontraída e propícia ao desenvolvimento da expressão oral e da compreensão auditiva (Murphey, 1992). Além disso, ao incorporar canções que refletem a diversidade cultural dos falantes nativos, o ensino de língua inglesa torna-se linguisticamente enriquecido e culturalmente contextualizado, promovendo a reflexão crítica sobre diferentes aspectos culturais e sociais (Vasconcellos, 2019).

A integração da música no ensino de língua inglesa, sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica, contribui para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes. Saviani (2021) e Gasparin (2012) argumentam que a educação deve ser um instrumento de transformação social, capacitando os indivíduos a compreenderem e questionarem as estruturas sociais e suas influências. A música, ao abordar temas sociais, culturais e políticos, estimula os estudantes a refletirem sobre a realidade que os cerca e a desenvolverem uma análise crítica das questões apresentadas nas letras das canções.

O conceito de letramento crítico, conforme discutido por Silva (2016) e Santana e Santos (2018), enfatiza a importância de questionar, analisar e refletir sobre informações e contextos. A música serve como um ponto de partida para essa reflexão crítica, permitindo aos alunos explorar temas sociais e culturais de maneira profunda e significativa. Ao utilizar músicas que abordam temas relevantes e atuais, os educadores podem fomentar debates e discussões que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conforme discutido por Ciavatta (2016), Frigotto (2012) e Ramos (2002), busca integrar a formação técnica e teórica, promovendo uma compreensão crítica das práticas profissionais e sociais. A pedagogia histórico-crítica, por sua vez, enfatiza a transformação social e a luta contra a marginalidade (Saviani, 2021). A música, nesse contexto, atua como um veículo dinâmico para a aplicação dessas teorias na prática pedagógica, proporcionando um meio acessível e envolvente para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e críticas.

A abordagem multissensorial proporcionada pela música cria uma conexão emocional com o conteúdo, tornando o aprendizado mais memorável e significativo.

Soares (2022) destaca que a música pode transcender barreiras linguísticas, proporcionando aos alunos uma imersão sensorial na sonoridade, ritmo e entonação do idioma. No entanto, é fundamental considerar a diversidade de gêneros e temas musicais para garantir uma representatividade cultural adequada e enriquecer a experiência de aprendizado.

Embora os benefícios do uso da música no ensino de língua inglesa sejam evidentes, é crucial adotar uma perspectiva crítica ao examinar esses resultados. A implementação eficaz dessas estratégias requer uma consideração cuidadosa da diversidade cultural, a inclusão de métodos variados e uma avaliação contínua do impacto pedagógico. A análise crítica dos estudos revisados revelou a necessidade de equilibrar a abordagem centrada na música com uma variedade de métodos de ensino, garantindo que o currículo ofereça uma gama diversificada de estratégias pedagógicas para atender a diferentes estilos de aprendizagem e contextos culturais.

Os resultados e a discussão deste trabalho demonstram que a integração da música como estratégia didática no ensino de língua inglesa, aliada aos princípios da pedagogia histórico-crítica e do letramento crítico, pode promover uma educação mais crítica e reflexiva. A música não apenas facilita a aquisição de habilidades linguísticas, mas também contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e do pensamento crítico dos estudantes, proporcionando uma experiência de aprendizado mais envolvente e significativa. Esses achados sugerem que futuras pesquisas e práticas pedagógicas devem continuar a explorar e desenvolver essas abordagens para enriquecer a educação de língua inglesa e promover a formação integral dos alunos.

Considerações finais

O presente trabalho explorou a utilização da música como uma estratégia pedagógica eficaz no ensino de língua inglesa, sob a perspectiva do ensino crítico. A escolha desse tema derivou da necessidade de repensar práticas educacionais, buscando potencializar o engajamento dos alunos e promover não apenas a aquisição linguística, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao longo da revisão bibliográfica, foram estabelecidas relações entre as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a pedagogia histórico-crítica (PHC) e o papel da música como ferramenta didática nas aulas de língua inglesa. A EPT fornece

o contexto prático e técnico, a PHC oferece a base teórica crítica, e a música atua como um veículo dinâmico para a aplicação dessas teorias na prática pedagógica.

Na análise crítica dos estudos revisados, ficou evidente a convergência quanto aos benefícios do uso da música no ensino de língua inglesa. As pesquisas destacaram a eficácia desse recurso em proporcionar uma aprendizagem significativa, conforme a teoria de Ausubel, que se refere ao processo de aprendizagem onde o novo conhecimento adquire significado através da ligação com conceitos já existentes na estrutura cognitiva do estudante (Ausubel, 1968), desenvolver habilidades linguísticas e promover o pensamento crítico dos alunos. No entanto, também foram identificadas algumas considerações críticas que merecem atenção.

Primeiramente, é crucial reconhecer a necessidade de equilibrar a abordagem centrada na música com uma variedade de métodos de ensino. Trabalhos como os de Soares (2022) e Vasconcellos (2019) demonstraram que, apesar dos benefícios evidentes, é fundamental que o currículo ofereça diferentes estratégias pedagógicas para atender a diversos estilos de aprendizagem e contextos culturais. A diversidade de gêneros e temas musicais também é vital para garantir representatividade cultural e enriquecer a experiência de aprendizado.

Outro ponto de reflexão é a importância de uma implementação cuidadosa do letramento crítico, especialmente ao escolher músicas que abordem temas sociais, culturais e políticos. A análise crítica deve estender-se à avaliação do impacto a longo prazo do uso da música no ensino de língua inglesa, investigando como as habilidades adquiridas se traduzem em situações do mundo real.

Além disso, a inclusão de uma variedade de gêneros e temas musicais é essencial para proporcionar uma compreensão mais ampla das complexidades culturais e sociais associadas à língua inglesa. A análise crítica deve se estender à avaliação do impacto a longo prazo do uso da música no ensino de língua inglesa, investigando como as habilidades adquiridas se traduzem em situações do mundo real e como os alunos aplicam essas competências em suas vidas cotidianas.

Dessa forma, é fundamental abordar criticamente as limitações e desafios associados ao uso da música como estratégia de ensino. A implementação eficaz dessas estratégias requer uma consideração cuidadosa da diversidade cultural, a inclusão de métodos variados e uma avaliação contínua do impacto pedagógico. A abordagem crítica contribuirá para a evolução constante do ensino de língua inglesa,

enriquecendo a experiência educacional dos alunos e promovendo um aprendizado mais inclusivo e reflexivo.

Por fim, destaca-se a importância de promover práticas pedagógicas inovadoras que ampliem não apenas a competência linguística, mas também a consciência crítica dos estudantes. O uso da música como uma ferramenta didática revela-se não apenas como um meio de facilitar a aprendizagem de línguas, mas como um veículo transformador no cenário educacional contemporâneo. Essa abordagem, quando integrada de maneira crítica e reflexiva, contribui para a formação de alunos linguisticamente competentes, culturalmente sensíveis e motivados a explorar o idioma de maneira autêntica.

Referências

ALMEIDA, Aldenice de Jesus Cardoso; SANTANA, Camila Lima; DOS SANTOS ANGELIM, Santana José Aurimar. A música como estratégia de aprendizagem significativa da língua inglesa na educação profissional. 2019. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/wp-content/uploads/2022/01/tl2-submissao54.pdf>

BALADELI, A. Ensino crítico de língua inglesa: caminhos para integrar a teoria dos multiletramentos à prática pedagógica. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 82714-82726, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/34750>

CIAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, v. 6, p. 33-49, 2016. Disponível em: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A CONFIGURAÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA | HOLOS (ifrn.edu.br)

COSTA JÚNIOR, Genival Francisco. Experiências de Sequência Didática com letras de música para o ensino de Língua Inglesa. 2021. 70 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.189>

LIRA, Bruna Maria Paz de. **Aprendizagem da Língua Inglesa através da música**. Clube de Autores, 2009.

MIRANDA, Paula Reis de; BERTHOLDO, Gêssica Braga Brum; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica: uma experiência na disciplina de Bases Conceituais do ProfEPT. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 4, n. 08, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/576>

OLIVEIRA, Raquel Elisabete. Pedagogia histórico-crítica: que pedagogia é essa? **Horizontes**, v. 36, n. 2, p. 45-56, 2018. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/520>

ESSENTIA EDITORA IFFLUMINENSE, **Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios**. 2014. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/71>

FRIGOTTO, G. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. **Perspectiva**, Florianópolis, v19, n.1, p.71-87, jan/jun. 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>

FRIGOTTO, G. **Qualidade e quantidade da educação básica no Brasil: concepções e materialidade**. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956>

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria.; RAMOS, Marise. (orgs). **Ensino Médio**, 2015. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Institutos_Federais_de_Educa%C3%A7%C3%A3o_Ci%C3%A2ncia_e_Tecnologia_-_Rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_e_o_Projeto_Societ%C3%A1rio_de_Desenvolvimento.pdf

FUINI, Dr LL; PROENÇA, M. H. Música e Pensamento Crítico nas Aulas de Língua Inglesa na Educação Profissional e Tecnológica. **Paraná: Revista Educere Et Educare**, v. 15, n. 36, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/25142>

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5ªed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/deb_nre/biologia/biologia_01.pdf

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MURPHEY, T. O discurso das canções pop. **TESOL trimestral**, v. 26, n. 4, p. 770-774, 1992.

OLIVEIRA, Elaine Cristina Gomes Aires de. **Pedagogia Histórico-Crítica no Ensino de Língua Inglesa em um Curso Técnico Integrado: Uma Análise Dialógica do Discurso Contra a Cultura do Fast Food**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, PROFEPT - Polo Mossoró, Mossoró, RN.

RAMOS, Marise Nogueira. A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais. **Educação e sociedade**, v. 23, n. 80, p. 401-422, 2002. Disponível em: <https://doaj.org/article/1f7bc2cfa2ea412d8293b573fabcec6c>

SANTANA, Michele Cruz Santos de; SANTOS, Jane dos. Why music?: o uso da música como estratégia de ensino aprendizagem de língua inglesa. **Anais Eletrônicos do IV SEFELI**, v. 4, 2018, 2018. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10046/2/UsoMusicaEnsinoAprendizagem.pdf>

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Autores associados, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/4598>

SILVA, Janaina Cassiano. SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporânea). **Revista HISTEDBR On-line**, v. 10, n. 39, p. 362-365, 2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639739/15000>

SILVA, Lorena Norberta da. **Além do “fill in the blanks”: a música e o ensino de língua inglesa na perspectiva do letramento crítico**. 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado em Letras: Estudos Literários) – Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2016. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/2164>

SILVA, Moacir Domingos da. O uso da música no ensino aprendizagem de língua inglesa: análise do discurso de resistência nas músicas de Bob Marley. **Anais Eletrônicos do V SEFELI**, v. 5, 2019, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12692/2/UsoMusicaEnsinoLinguaInglesa.pdf>

SOARES, Gabrielly. **Para além do entretenimento: a utilização da música nas aulas de língua inglesa para o desenvolvimento da compreensão auditiva**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/30816/1/coompreensaoauditivamusica.pdf>

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 16. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/5087>